**ABORDAGEM ODONTOLÓGICA EMERGENCIAL EM COMUNICAÇÃO BUCO-SINUSAL**

Rodrigo Claudino de Castro¹.

1Unesp – Universidade Estadual Paulista

([rodrigo.c.castro@unesp.br](mailto:rodrigo.c.castro@unesp.br))

**Introdução:** A comunicação buco-sinusal, uma complicação frequentemente associada a procedimentos ambulatoriais, pode também surgir como resultado de acidentes, destacando a relevância do atendimento odontológico de urgência e emergência nessas situações. Quando ocasionada com acidentes, a comunicação buco-sinusal demanda uma abordagem rápida e eficaz para minimizar complicações e restaurar a saúde bucal do paciente. Os acidentes que resultam em trauma facial, quedas ou impactos diretos na região maxilar, envolvendo perda do elemento dental, mediante intrusão associada a extração ou mesmo pela e extrusão, podem criar uma comunicação não natural entre a cavidade oral e o seio maxilar. Em tais circunstâncias, a intervenção odontológica imediata torna-se crucial para evitar complicações graves, como infecções, sinusite e perda óssea. O atendimento de urgência e emergência desempenha um papel vital no diagnóstico precoce e no tratamento imediato da comunicação buco-sinusal. **Objetivo:** Abordar os desdobramentos do atendimento odontológico de urgência em casos de comunicação buco-sinusal, explorando suas causas, contribuindo para a compreensão geral do tratamento durante intervenções emergenciais. **Metodologia:** Arevisão de literatura foi empregando abordando uma análise qualitativa e descritiva dos materiais obtidos em bases de dados confiáveis, tais como a PubMed e SCIELO. O foco foi direcionado para trabalhos que apresentassem correlação com as palavras-chave, abrangendo o período de 2012 a 2023. **Resultados:** O cirurgião dentista-CD, ao se deparar com traumas faciais, deve estar apto a reconhecer os sinais e sintomas da comunicação, como regurgitação de líquidos, corrimento nasal, dor na região malar e outros indicadores de possível comunicação buco-sinusal. A abordagem clínica, inclui métodos como a inspeção visual e manobra de Valsalva para o diagnóstico e verificação de presença de fístula. Além disso, a utilização de exames complementares, como a tomografia computadorizada, pode oferecer uma visão mais detalhada da extensão da lesão. O tratamento imediato visa fechar a comunicação buco-sinusal e prevenir complicações adicionais. Nos casos de acidentes, a intervenção cirúrgica pode ser necessária, podendo ser adotado o fechamento com retalhos de tecidos moles como uma opção eficaz. A rapidez na tomada de decisões quanto ao tratamento é essencial para evitar infecções, sinusite e outros problemas decorrentes da comunicação bucal-sinusal. **Considerações Finais:** Pode-se concluir que o atendimento odontológico de urgência e emergência assume um papel crucial no tratamento da comunicação buco-sinusal após acidentes. A intervenção rápida não apenas minimiza os riscos de complicações, mas também contribui para a restauração eficaz da função mastigatória e prevenção de infecções.

Palavras-chave: Fístula Oroantral. Atendimento de Urgência. Trauma Facial e Acidentes.

Área Temática: Emergências Clínicas.